



## **ATIVIDADES PORTUÁRIAS E CONTRIBUIÇÕES PARA AGENDA 2030 E DÉCADA DO OCEANO**

ALANA DE ABREU JARDIM LOPES

[alana.lopes@etec.sp.gov.br](mailto:alana.lopes@etec.sp.gov.br)

GIOVANNA DE FREITAS CAMARGO (ETEC SALES GOMES)

[giovanna.camargo28@etec.sp.gov.br](mailto:giovanna.camargo28@etec.sp.gov.br)

RAQUEL SANTOS DE AZEVEDO (ETEC SALES GOMES)

[raquel.azevedo3@etec.sp.gov.br](mailto:raquel.azevedo3@etec.sp.gov.br)

VALÉRIA DE L. E .S.ALVARENGA (ETEC SALES GOMES)

[valeria.alvarenga2@etec.sp.gov.br](mailto:valeria.alvarenga2@etec.sp.gov.br)

### **RESUMO**

Historicamente as atividades portuárias foram fundamentais para desenvolvimento econômico de países e regiões. No contexto da atual globalização mundial, portos tornaram-se essenciais para a economia mundial, pois permitem o transporte e comercialização entre as várias regiões do globo de toda sorte de recursos e insumos essenciais às sociedades. Num contexto regional atividades portuárias geram grande valor econômico nas cidades onde estão estabelecidos, a partir da geração de empregos diretos e indiretos e dinamização da economia local, além de inúmeros benefícios sociais. Entretanto é sabido que as atividades portuárias quando praticadas sem adequada gestão impactam profundamente nos ecossistemas marinhos alterando o equilíbrio ecológico local, na geração de resíduos, emissões de carbono, despejos e na relação com as comunidades onde se encontra. A sustentabilidade é um conceito que envolve três dimensões; ambiental, social e econômica, todas presentes nas atividades portuárias. É necessário equilibrar essas três dimensões para que os portos continuem cumprindo seu papel no desenvolvimento atual sem comprometimento do ambiente que o cerca com suas práticas. Neste sentido a gestão portuária deve estar comprometida com as atuais diretrizes e recomendações voltadas a sustentabilidade nos seus processos. Essa pesquisa tem por objetivo identificar as oportunidades e desafios para as atividades portuárias a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável ODS e Agenda 2030. A Agenda 2030 é um plano global criado pela ONU em 2015, que reúne 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas para enfrentar os maiores desafios globais até o ano de 2030. Especificamente o ODS 14- Vida na água e seus desdobramentos, como os princípios da Década do Oceano serão destacados pela possibilidades de redução dos impactos ambientais nas atividades portuárias e seu entorno. A Década da Ciência Oceânica (2021–2030) foi criada pela ONU para unir países, cientistas, governos e sociedade civil num grande esforço mundial de conscientização e cuidado com os oceanos, incentivando pesquisas e práticas que ajudem a proteger e usar de forma sustentável os mares e suas áreas costeiras garantindo que os recursos do oceano continuem beneficiando a humanidade no



presente e no futuro. Foi utilizada a revisão bibliográfica e pesquisa exploratória do assunto com o intuito de identificar e valorizar as práticas sustentáveis em toda a cadeia de processos, a partir do exemplo do Complexo Portuário de Santos, contribuindo para a reflexão e necessidade de adoção de processos com maior eficiência operacional e que ao mesmo tempo atenda o que se espera na redução de impactos socioambientais pautados na Agenda 2030, ODS e Década do Oceano.

Palavras-Chaves: Agenda 2030; Sustentabilidade; Desenvolvimento